

ATA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Data: 09/06/2022

Horário: 9h às 12h

Local: Sala virtual através da plataforma *Google Meet*.

Presidente do COREDES-RS: Roberto Luís Visoto

Lista de Presença: Houve chamada virtual para registro de presença dos COREDES.

No dia 09 de Junho de 2022, às 09 horas, em reunião virtual, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária do Fórum dos COREDEs, sob a coordenação do **Presidente Roberto Luís Visoto**. Dando início aos trabalhos agradeceu a presença dos representantes dos COREDEs participantes anunciando a pauta: **1)** Comunicação da Diretoria e dos Coredes; **2)** Pagamentos da CP até 2022 e CP 2022/2023; **3)** Atualização dos PEDs; **4)** Assuntos gerais. **a)** O presidente cumprimenta a todos os presentes e inicia a reunião com as comunicações da presidência, destacando reunião que teve com contador Renato e Secretaria de Planejamento referente ao tratamento, análise dos planos de trabalho e do posicionamento da comissão. Comentou da reunião que teria com Governador, expondo alguns pontos, como: temos cinquenta milhões de reais para a consulta popular deste ano, seria apresentado um valor de cinco a dez milhões de reais, deste valor garantido a CP, a título de bonificação para os Coredes que tiverem um maior engajamento e Aprovação dos planos de Trabalho que advém do resultado dos Conselhos, reforçando o uso do recurso público nestes planos. Manutenção: buscar sempre ser organizar com questão contábil do seu Corede. Comentando sobre este tema, Gabriel Grabowski fala que assessoria retornou com ajustes a fazer no seu Plano de Trabalho onde já está dando seguimento e também sobre a reunião funcional com cinco Coredes pra alinhamento. **b)** Pagamento Consulta Popular: Os projetos, dos que tiveram aprovação, todos estão em andamento, o regime de recuperação fiscal fez com a União, dispõe em um dos itens, a realização dos novos convênios, em contrapartida temos a ressalva destes convênios. Portanto nestas ressalvas está todo passivo da Consulta Popular, então a diretoria Corede está aguardando o aceite deste processo de recuperação fiscal para que comece ser firmado os convênios. Ilton Nunes sugere relação de projetos que foi pago em determinados anos. Ronaldo Maciel comenta que está aguardando

aprovação de plano para o setor de agroindústria. Márcia Faccin relata plano de execução com os municípios sugerindo que Corede seja avisado com antecedência quanto aos pagamentos, juntamente com comprovação. Idioney Oliveira comenta que a secretaria tem ressalva dentro da recuperação fiscal, sugere então que, caso contrário, as secretarias tem que emitir um documento manifestando oficialmente sobre projetos que estão com problemas no pagamento devido ao acordo com Estado, referente a lei de responsabilidade fiscal. Roberto frisa que será exposto ao governo ajustes necessários quanto a Consulta Popular, documento este onde todos COREDES estão cientes. Neste momento compartilha pagamentos de 2022, Coredes que receberam recursos neste ano: Campus de Cima da Serra, Nordeste, Litoral, Vale do Taquari, Litoral Norte, Celeiro, Missões, Médio Alto Uruguai, Fronteira Noroeste, Encosta da Serra, Rio da Várzea, Alto do Jacuí, Fronteira Oeste, Vale do Rio Pardo, Centro-sul, Serra, Fronteira Nordeste e Colonial, sugerindo que, cada Conselho envie ao Fórum, em documento formalizado os passivos da Consulta Popular que estão pendentes, buscando os ajustes. Geraldo Bolth contribui afirmando que o que auxiliou neste Consulta foi a saúde, segurança e educação, onde nestes processos é necessário a busca de novos atores. Fechando este tema, a votação da Consulta Popular fica para depois da eleição, para mês de novembro, porém o processo todo será feito antes.

c) PEDs: O vice presidente dos Coredes, Alvaro Werling, sobre avaliação dos Planos de Trabalho, destaca que o corpo técnico possui extrema comunicação, pra que toda informação seja exposta, onde em primeiro momento, eles identificam situações e dialogam entre eles. Então por exemplo, em vários destes planos onde consta escola de governo e não SPGG, neste caso, uma pessoa detecta o que precisa ser ajustado passando a informação aos demais, destacando tal item, valendo também pra quando for cópia ou plágio, onde tem o processo de triagem. Eles tem olhar crítico quanto a justificativa e a metodologia, diante disso, são feitas pautas recorrentes, porque a justificativa prova a necessidade que cada região tem pra estar fazendo a atualização, então não é um processo único e sim necessita de dados que comprovem isso. Lembrando que falhas na justificativa caem apontamento. Outro ponto, é que eles tentam descobrir e entender como cada região vai concluir a etapa dois até a cinco, pois para o governo a etapa dois trata do responsável de cada projetos, onde este mesmo lança posição de cada produto, sendo separado por responsáveis. Não foi excluído o valor de profundidade da etapa número um, pois esta é mais ampla e universal, sem questões pontuais, sendo como

prioridade a agilidade no envio. **d)** A Corede Serra Mônica Mattia, destaca que cada Conselho, quanto a avaliação dos Planos, está tendo contato com uma comissão de longa experiência e possuem competências, sendo que esta portanto, é quem deve trazer pontuações e considerações. Em breve, será feitos grupos com as instituições, universidades e empresas contratadas pois tratando de questões técnicas, o dialogo do fórum é diretamente com estas, portanto o foco é trazer propostas construtivas e resolutivas. Lembrando que as contratadas precisam assistir a fase da capacitação para que não haja problemas na entrega do plano, tendo em vista a revisão. **e)** Assuntos gerais: Encontro anual de avaliação, evento pode ser realizado na Serra, com sede em Bento Gonçalves, com uma comissão específica pra isso. Nada mais havendo para tratar, o Vice-Presidente agradeceu aos membros pela presença e encerrou a reunião.

10 de março de 2022

Roberto Luís Visoto
Presidente

Monica Beatriz Mattia
Secretária